

# RELATÓRIO DA REUNIÃO TRIPARTIDA

## PROJECTO STP/O1/H04 "Integração das Raparigas na Vida Produtiva"

### 1. Introdução

A reunião teve lugar no Ministério dos Negócios Estrangeiros, da Cooperação e Comunidades, quinta-feira, 9 de Fevereiro de 2005, de 9h:25 às 11h:20.

O objectivo desta reunião foi de passar em revista o estado de avanço do projecto, depois da precedente tripartida e confirmar o prolongamento das actividades operacionais do projecto no terreno até 31 de Março de 2006.

Estiveram presentes:

- Pelo Governo
  - Senhor Francisco Fernandes, Director da Cooperação;
  - Senhora Ana Paula Alvim, Técnica do Ministério dos Negócios Estrangeiros, Cooperação e Comunidades;
  - Senhora Maria do Céu Lima, ex-UNEX, Direcção da Cooperação
  
- Pelo Projecto
  - Senhora Maria de Lurdes Rodrigues, Directora do Instituto da Juventude;
  - Senhora Aida Beirão, Directora Nacional do Projecto;
  - Senhora Lurdes Maria Viegas, Assistente Técnica do Projecto;
  - Senhor Olinto Daio, Assessor Pedagógico;
  
- Pelo PNUD/FNUAP:
  - Senhor António Lima Viegas, Chargé du Bureau e Assistente do Representante Residente do PNUD para o Programa;
  - Senhora Sabina Ramos, Encarregada do Programa;
  - Senhor Fernando Freitas, Ponto focal do FNUAP para as actividades SSR.

Estiveram ausentes:

- Senhor Simão Fernandes, Contabilista ex-UNEX, Direcção da Cooperação
- A ONG MICONDO.

A reunião teve como ordem do dia o seguinte:

- 1 - Análise do estado de avanço do projecto, 2004-2005;
- 2 - Problemas operacionais na execução do projecto;
- 3 - Recomendações e Decisões;
- 4 - Conclusões finais.

A reunião foi presidida pelo Senhor Francisco Fernandes, Director da Cooperação. Os quatro pontos da ordem do dia foram tratados como se segue.

## **2. Análise do estado de avanço do projecto, 2004-2005**

A Assistente Técnica do Projecto, Senhora Lurdes Viegas, fez uma apresentação sumária do projecto e das actividades realizadas em 2005, revelando os avanços nos quatros resultados básicos, mais especificamente após a realização da tripartida de 2004 :

- Desenvolvimento de iniciativas diversas com vista ao empoderamento das raparigas e identificação de actividades geradoras de rendimento;
- Integração das raparigas nas actividades geradoras de rendimento;
- Criação de emprego, em particular para as raparigas do meio urbano;
- Integração das raparigas nas actividades e decisões da comunidade e diminuição da taxa de gravidez precoce.

Em seguida, a Assistente Técnica apresentou o grau de cumprimento das recomendações da precedente tripartida.

## **3. Problemas operacionais na execução do projecto.**

A Senhora Maria de Lourdes Rodrigues, Directora do Instituto da Juventude, apresentou alguns problemas operacionais na execução do projecto após a última tripartida.

Além do atraso no desbloqueamento dos fundos, o decréscimo paulatino dos animadores, os problemas mais constrangedores foram a componente de microfinanças desenvolvida pela ONG MICONDO e a situação sociopolítica do país que promove uma mentalidade de não reembolso dos créditos.

## **4. Recomendações e Decisões**

### **4.1. Reacções**

Depois destas duas intervenções foram comentadas algumas ideias.

#### **4.1.1. Reacções do PNUD**

O Senhor António Viegas, Encarregado dos Escritórios do PNUD e Assistente do Representante Residente do PNUD para o Sector Programa, acha que este projecto tem certas especificidades. Para o PNUD, este projecto insere-se na sua estratégia de luta contra a pobreza. Contudo, é um projecto que envolve custos elevados: o custo por raparigas é elevadíssimo, se tomarmos em conta os resultados obtidos e, quanto à linha de crédito, a taxa de reembolso é muito reduzida.

Segundo o representante do PNUD, estão presentes dois grandes problemas: o não terem sido avaliadas as comunidades pilotos antes da disseminação nacional do projecto e a grande dispersão geográfica entre as comunidades onde o projecto desenvolve as suas actividades.

De acordo com o planificado e os recursos disponíveis, por um lado, e algumas acções de "monitoring/reporting", solicitadas pela agência de financiamento, UNFIP, por outro lado, o projecto prolongará as suas actividades até 30 de Junho, desde que estas não constituam um custo adicional. Torna-se por isso necessário definir uma nova estratégia para a utilização criteriosa/programada desses fundos.

Além demais, a equipa do Projecto precisa responsabilizar mais MICONDO pela concessão e reembolso dos créditos e pressioná-la para apresentar a estratégia de concessão e reembolso de créditos há muito prometida.

#### **4.1.2. Reacções do GOVERNO**

O Senhor Francisco Fernandes, Director de Cooperação acha o projecto positivo, embora, pela sua especificidade, não se possa medir certos resultados finais. O projecto contribuiu e contribui, directa ou indirectamente para a melhoria da qualidade de vida das raparigas, apesar do seu custo elevado.

### **4.2. Recomendações**

Face aos resultados obtidos e aos constrangimentos que se pretende superar, as oportunidades que surgem e novos caminhos que se abrem para a sustentabilidade

do empoderamento das raparigas e a sua integração da vida produtiva nesta fase final, a reunião tripartida recomenda o seguinte:

- i. Fixar uma reunião para próxima quinta-feira, dia 16 de Fevereiro às 9h, no Ministério dos Negócios Estrangeiros, com MICONDÓ, PNUD, UNEX e a Direcção do Projecto para estudar uma nova modalidade de concessão e recuperação de crédito, nomeadamente a componente "Linha de crédito";
- ii. Estabelecer uma nova metodologia de parceria PNUD - MICONDÓ, no que toca à componente "Custo de funcionamento", devendo parte desta estar condicionada à recuperação da linha de crédito ;
- iii. Continuar com as actividades operacionais do projecto até 30 de Junho de 2006, mediante uma estratégia de utilização de recursos disponíveis;
- iv. Responsabilizar mais o Instituto da Juventude pelo controlo do dossier de concessão e recuperação de créditos.

#### 4.3. Conclusões finais

1. A extensão do projecto é fixada até 30 de Junho de 2006, desde que não implique custos adicionais, e que direcção do projecto submeta para aprovação um plano de acção, a ser executado durante o período.
2. A elaboração de uma estratégia de micro-finança, a ser apresentada pela MICONDÓ, devendo a mesma contemplar as acções a serem desenvolvidas para a recuperação dos créditos mal-parados e a prossecução das actividades durante a vigência do projecto.
3. O Instituto da Juventude terá uma maior implicação na gestão do projecto, com vista a uma maior apropriação, visando a continuação das actividades, findo o projecto.

\*\*\*\*\*

Pelo Governo

Pelo Projecto

Pelo PNUD

-----  
Francisco Fernandes, DC

-----  
Maria Lourdes Rodrigues

-----  
António Viegas